



PAINEL 5 - ACESSO A MERCADOS DIFERENCIADOS

Relacionamento com Investidores

Hélder Paes Moreira Leite

15 de Julho de 2010

AVISO

Estas apresentações podem conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, conseqüentemente, não são garantias de resultados futuros da Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para 2009 em diante são estimativas ou metas.

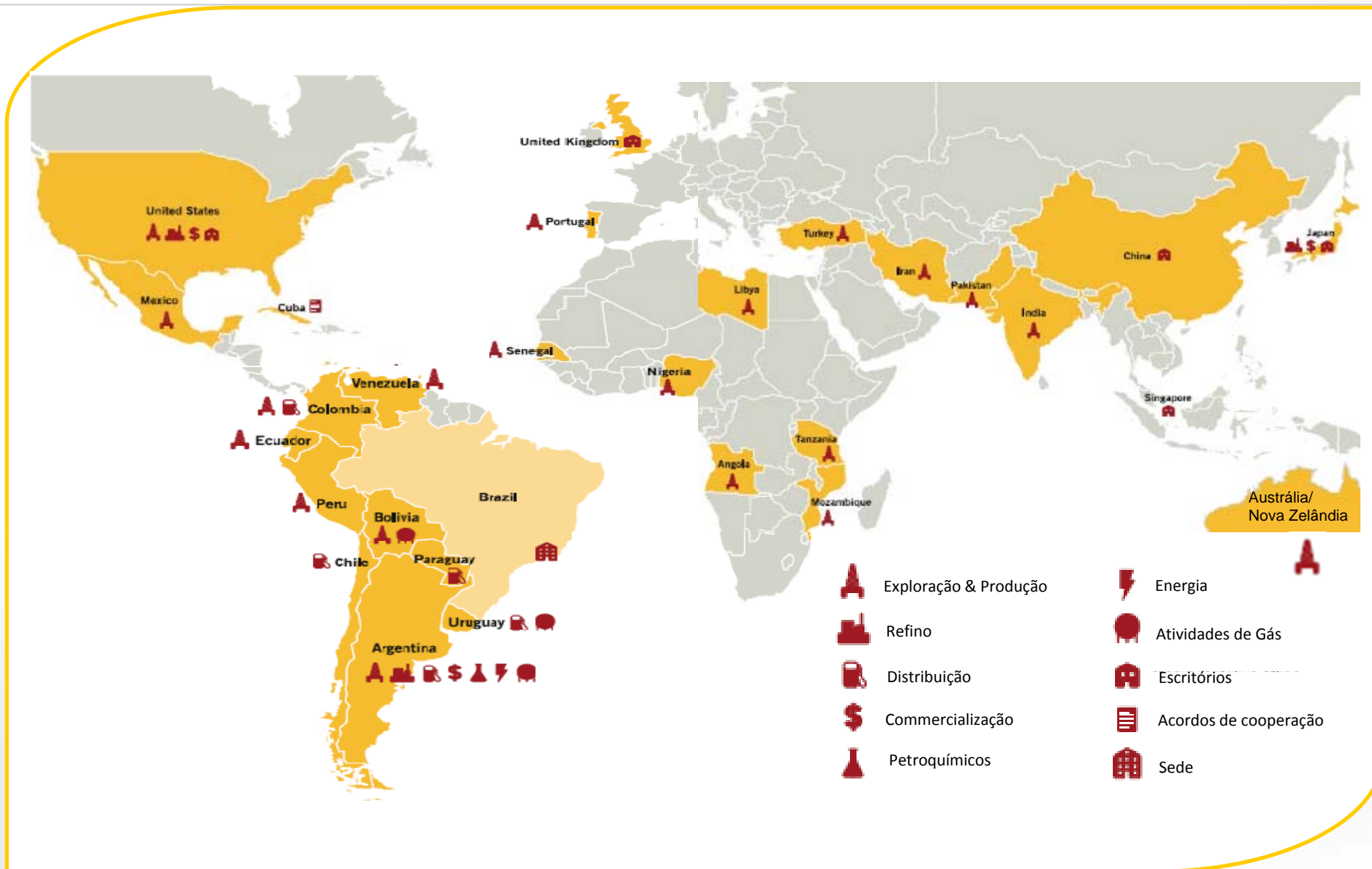
Estas apresentações possuem caráter meramente informativo, não constituindo uma oferta, convite ou solicitação de oferta de subscrição ou compra de quaisquer valores mobiliários no Brasil ou em qualquer outra jurisdição e, portanto, não devem ser utilizadas como base para qualquer decisão de investimento.



Aviso aos Investidores Norte-Americanos:

A SEC somente permite que as companhias de óleo e gás incluam em seus relatórios arquivados reservas provadas que a Companhia tenha comprovado por produção ou testes de formação conclusivos que sejam viáveis econômica e legalmente nas condições econômicas e operacionais vigentes. Utilizamos alguns termos nesta apresentação, tais como descobertas, que as orientações da SEC nos proíbem de usar em nossos relatórios arquivados.

POSICIONAMENTO MUNDIAL DA PETROBRAS



BASE ACIONÁRIA POR REGIÃO (%)*



OBJETIVOS DO NEGÓCIO PETROBRAS - SINERGIAS

ÁSIA

- Fornecedor de equipamentos(grandes estaleiros).
- Grandes consumidores: China, Japão, Índia.
- Reserva financeira: “*Lenders*”.
- Trading.
- Áreas de E&P.
- Refino e comercialização.

ORIENTE MÉDIO

- Fornecedor de petróleo
- Importador de derivados de petróleo: óleo combustível, gasolina, outros.
- Áreas de E&P.

Metas

Novos Acionistas

Investidores

ATUAÇÃO DA PETROBRAS JUNTO A INVESTIDORES FORA DO EIXO EUA – EUROPA – AMÉRICA LATINA

Intensificação da relação com investidores fora do eixo EUA - Europa – América Latina a partir de 2000. Foco inicial em Renda Fixa.

Atuação Recente

- 2006: Road Show em Hong Kong com investidores do CLSA e GP da Malásia. Seguidas por inúmeras outras reuniões com bancos de investimento em Tóquio e região.
- 2009: 4 importantes Road Shows (HSBC/Latin Finance, CLSA, LatAM China Investor Forum, Citi Fixed Income Conference).
- 2010: Citi Fixed Income Conference em Hong Kong e pelo menos mais um Road Show na Ásia.

Do total de reuniões realizadas na sede em torno de 10% são com investidores fora do eixo EUA-Europa-América Latina.



PERFIL/FOCO DOS INVESTIDORES NA ÁSIA/ ORIENTE MÉDIO

- Fundos Soberanos – Importante *player* nestes mercados. Detentores de reservas financeiras vultosas, investidores de longo prazo e muitos com foco no setor de energia (petróleo e gás natural).
 - China Investment Corporation, Government Investment Corporation (GIC) e Temasek Holdings (Cingapura), KAMCO e Samba (Coréia do Sul), ADIA (Abu Dhabi), JBIC (Japão), DIFC (Dubai).
- Importante relação com instituições financeiras asiáticas são os financiamentos, *projects finance* e *sale lease back*.
- Atividade de *trading* (Cingapura, China e Japão).

China:

Mais recentemente o CDB realizou um empréstimo no valor de USD 10 Bilhões.

Ávidos por novos empréstimos

Grandes demandantes de recursos naturais



RELACIONAMENTO COM O JAPÃO – caso ilustrativo

Histórico

- Década de 90: intensificação da relação Petrobras/Investidores Japoneses.
- Início: financiamento de equipamentos, plataformas, gasodutos. Instrumentos: *sale and lease back*, *project finance*, financiamentos padrões,
 - Project finance*: usados em campos como Albacora, Marlin, Espadarte, Voador bem como empréstimos dados pelo SMBC e JBIC para investimento na REPLAN.
- Inauguração do escritório em Tóquio (Dez/2000): ampliação da base acionária na Ásia. Estreitamento da relação com as instituições financeiras japonesas.
 - Nomura foi um dos primeiros bancos a realizarem a cobertura da Petrobras (2006)
- Primeiro Samurai *bond* dos anos 90. Atualmente, título com 10 anos (venc. 2016) de ¥ 35 B, com Mitsubishi UFJ Securities e Nomura Securities Co.
- Equity*: Ásia responde por 2,7% do volume negociado das ações Petrobras.



RELACIONAMENTO COM O JAPÃO – caso ilustrativo

Últimos eventos realizados no Japão:

- Outubro 2009: Nikkei Global Management Forum (com participação do CEO – José Sergio Gabrielli) e Seminário sobre Pre-sal organizado pela CCBJ (com participação do CEO – José Sergio Gabrielli).
- Novembro 2009: Reunião com investidores - Daiwa.
- Abril 2010: Segunda Conferência Tóquio Brasil – Itaú.
- Junho 2010: TBLI *Conference Asia 2010* e Seminário: *Iwashin Brazilian Economy Seminar*.



ESTRATÉGIA RI

- Práticas do RI Petrobras para aumentar a visibilidade em mercados ainda pouco explorados:
- Investidores já consolidados: Dedicados a *Emerging Markets*, Latam e fundos institucionais brasileiros = hoje pouco espaço para crescimento.
- Mercados a serem trabalhados:
 - Institucionais Globais;
 - Institucionais Ásia e EMEA (Oriente médio);
 - EUA (varejo e fundos de tamanho médio);
 - Varejo Brasil.



“Janela para venda de papeis na Ásia (fuso horário)”

“Alavancar negócios e aumentar a base de acionistas e investidores de Renda fixa”



Para mais informações:

Relações com investidores

www.petrobras.com.br/ri

+55 21 3224-1510

petroinvest@petrobras.com.br